Aluno: Flávio de Oliveira Neto - 201905449

A. No contexto de gerenciamento de projetos de software, explique o processo de análise de riscos.

É um processo fundamental para identificar, avaliar e mitigar os riscos que podem afetar o sucesso de um projeto. Esse processo pode ser dividido em quatro etapas principais:

1. Identificação de Riscos:

- Riscos de Produto: Problemas que podem surgir relacionados ao software em si, como requisitos mal definidos, complexidade técnica ou defeitos de design.
- Riscos de Processo: Problemas que podem surgir no processo de desenvolvimento, como estimativas de tempo e custo imprecisas, falta de recursos ou problemas com fornecedores.
- Riscos de Projeto: Problemas que podem afetar o cronograma ou os recursos do projeto, como mudanças nos requisitos do cliente, atrasos na entrega de componentes ou problemas de comunicação.
- Riscos de Negócio: Problemas que podem impactar o negócio como um todo, como mudanças no mercado, novos concorrentes ou perda de pessoal-chave.

2. Análise e Avaliação de Riscos:

- Probabilidade e Impacto: Avaliar a probabilidade de ocorrência de cada risco e o impacto potencial no projeto caso ele se materialize. Isso geralmente é feito classificando os riscos em categorias como alto, médio e baixo.
- Priorização de Riscos: Com base na avaliação de probabilidade e impacto, os riscos são priorizados para focar naqueles que representam as maiores ameaças ao projeto.

3. Planejamento de Mitigação:

- Estratégias de Mitigação: Desenvolver planos de ação para reduzir a probabilidade de ocorrência dos riscos ou minimizar seu impacto. Isso pode incluir a adoção de medidas preventivas, a preparação de planos de contingência ou a realização de atividades de monitoramento contínuo.
- Alocação de Responsabilidades: Designar responsáveis por monitorar e gerenciar cada risco, garantindo que as estratégias de mitigação sejam implementadas efetivamente.

4. Monitoramento e Revisão de Riscos:

- Revisões Regulares: Realizar reuniões periódicas para revisar o status dos riscos identificados, avaliar a eficácia das estratégias de mitigação e identificar novos riscos que possam ter surgido.
- Ajustes Necessários: Atualizar o plano de gerenciamento de riscos conforme necessário, com base nas mudanças no ambiente do projeto ou nas lições aprendidas durante a execução.

Portanto, a análise de riscos é um processo iterativo e contínuo que visa garantir que os riscos sejam gerenciados de forma proativa ao longo do ciclo de vida do projeto, aumentando assim as chances de sucesso do projeto.

B. Uma empresa de desenvolvimento de software de médio porte precisa desenvolver um software de vendas de pacotes de viagens para uma companhia de turismo. Explique como XP e Scrum podem ser combinados por esta empresa no desenvolvimento de software.

Podemos combinar a estrutura de gestão de projetos do Scrum com as práticas de engenharia de software do XP, fazendo com que o processo se torne eficiente e bem estruturado. Antes, vamos explicar o que é Scrum e XP.

1. Planejamento e Organização (Scrum)

- Product Backlog e Sprint Planning:
- O Product Owner cria e mantém o Product Backlog, que é uma lista priorizada de requisitos, funcionalidades e melhorias.
- Durante o Sprint Planning, a equipe de desenvolvimento, junto com o Product Owner, seleciona os itens do Product Backlog que serão trabalhados no próximo Sprint. A equipe define um objetivo claro para o Sprint e cria o Sprint Backlog.
 - Daily Standups:

Daily Standups são reuniões rápidas (15 minutos) onde cada membro da equipe responde três perguntas:

- O que eu fiz ontem que ajudou a equipe a atingir o objetivo do Sprint?
- O que eu farei hoje para ajudar a equipe a atingir o objetivo do Sprint?
- Existe algum impedimento no meu caminho?
- Isso promove a transparência e ajuda a identificar e resolver problemas rapidamente?
- Sprint Review e Sprint Retrospective:
- No final de cada Sprint, a equipe realiza uma Sprint Review para demonstrar o incremento do produto aos stakeholders e coletar feedback. Isso assegura que o produto está alinhado com as expectativas do cliente.
- A Sprint Retrospective é uma reunião interna onde a equipe discute o que funcionou bem, o que não funcionou e como eles podem melhorar no próximo Sprint. Essa prática de melhoria contínua é essencial para a adaptação e evolução da equipe.

2. Práticas de Engenharia (XP)

- Desenvolvimento Orientado a Testes (TDD):
- Antes de escrever o código funcional, os desenvolvedores escrevem testes automatizados. Isso assegura que o código é testável e que novos desenvolvimentos não introduzem regressões.
 - Programação em Pares:
- Dois desenvolvedores trabalham juntos em uma única estação de trabalho. Um escreve o código (Driver) enquanto o outro revisa (Navigator). Essa prática melhora a qualidade do código, reduz erros e promove a troca de conhecimento.
 - Integração Contínua:
- O código é integrado e testado frequentemente (pelo menos diariamente). Ferramentas de integração contínua são usadas para construir e testar automaticamente o software sempre que novas mudanças são submetidas ao repositório.
 - Refatoração:
- O código é continuamente melhorado e simplificado sem alterar seu comportamento externo. A refatoração ajuda a manter o código limpo, legível e fácil de manter.
 - Simplicidade no Design:
- A equipe se concentra em implementar apenas o que é necessário para atingir os objetivos do Sprint, evitando sobrecarga de funcionalidades desnecessárias.
 - Feedback Rápido:
- Obter feedback rápido dos testes automatizados e dos stakeholders permite à equipe ajustar rapidamente o desenvolvimento conforme necessário.

Portanto, podemos observar que cada método pode se complementar e que a combinação de ambos pode produzir algo que auxilie no desenvolvimento de um software. A combinação na prática seria da seguinte forma, tomando em conta o cenário de desenvolvimento de software voltado a vendas de pacotes de viagens:

- Sprint Planning com TDD:

Durante o Sprint Planning, a equipe define os critérios de aceitação para cada item do Sprint Backlog (Para o software de vendas de pacotes de viagens, isso pode incluir funcionalidades como sistema de reservas, pagamento online, gerenciamento de inventário de pacotes, relatórios de vendas e etc). Esses critérios guiam a escrita dos testes antes da implementação (TDD).

- Daily Standups com Foco em XP:

Durante as Daily Standups, além de discutir o progresso, a equipe pode abordar questões técnicas específicas relacionadas às práticas de XP, como desafios na refatoração ou problemas encontrados durante a programação em pares.

- Integração Contínua e Revisão de Código:

A integração contínua garante que o código é frequentemente revisado e testado. A equipe pode integrar práticas de revisão de código, como pull requests, para melhorar a qualidade do código.

- Sprint Review com Demonstração de Qualidade:

Durante a Sprint Review, a equipe pode demonstrar não apenas as novas funcionalidades, mas também como as práticas de TDD e integração contínua asseguraram a qualidade do código.

- Retrospectiva Focada em Melhoria Contínua:

Na Sprint Retrospective, a equipe pode discutir tanto aspectos de processo (Scrum) quanto práticas técnicas (XP), identificando oportunidades de melhoria em ambos os aspectos.